

NEUROLÉXICO PARAPEDAGÓGICO (COGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *neuroléxico parapedagógico* é o dicionário cerebral da conscin, homem ou mulher, especializado na Parapedagogiologia, conquistado a partir dos processos cognitivos e dinâmica neuronal consequentes de reflexões, estudos, pesquisas, vivências do laboratório multidimensional da docência conscienciológica e recuperação de cons do *Curso Intermissivo* (CI) compondo repertório pessoal da comunicabilidade verbal e escrita.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *neuro* vem do idioma Grego, *neûron*, “nervo; fibra; sistema nervoso”. Surgiu, em cultismos das Biociências, a partir do Século XIX. O vocábulo *léxico* deriva igualmente do idioma Grego, *leksikós*, “relativo às palavras”. Apareceu no Século XIX. O segundo elemento de composição *para* procede também do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *pedagógico* provém do mesmo idioma Grego, *paidagogikós*, “pedagógico”, constituído pelos elementos de composição, *país*, “filho; filha; criança”, e *agogós*, “que guia, conduz”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Dicionário cerebral parapedagógico. 2. Dicionário cortical paradidático. 3. Léxico cerebral parapedagógico. 4. Repertório neurolexical parapedagógico. 5. Acervo neurolexical parapedagógico.

Neologia. As 3 expressões compostas *neuroléxico parapedagógico*, *neuroléxico parapedagógico elementar* e *neuroléxico parapedagógico avançado* são neologismos técnicos da Cogniciologia.

Antonimologia: 1. Dicionário cortical didático. 2. Léxico cerebral pedagógico. 3. Repertório neurolexical de acepções educacionais. 4. Autocognição pedagógica.

Estrangeirismologia: o *gap* entre o vocabulário pessoal e o *neuroléxico parapedagógico*; a autocognição parapedagógica *large*; a *open mind* do docente intermissivista; o *modus operandi* paradidático intermissivo; a ampliação intencional da autocognição parapedagógica para o *rapport* tarístico; o *background* do docente de Conscienciologia veterano; os debates do *Tertuliarium*; o *Mentalsomarium*; o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interassistenciologia Mentalsomática.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Palavras possuem intencionalidade. Palavras codificam experiências. Neuroléxico: compêndio autocognitivo.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Lexicologia.** Toda área de manifestação das cognições da consciência precisa de **dicionário especializado**”.

2. “**Neuroléxico.** Quem melhora o autoneuroléxico, melhora o **autoparapsiquismo intelectual**”.

3. “**Parapedagogiologia.** Se você deu aula e não esclareceu ninguém, perdeu o seu tempo e fez alguns também perderem tempo, energias e oportunidades evolutivas. Defendamos as bases da **Reeducaciologia**. A educação evolutiva é indispensável. Se todo mundo falasse o que pensa friamente, as pessoas viveriam em megaconflitos onipresentes. Daí, a força e a necessidade crucial da Parapedagogiologia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do lexicalidade parapedagógica; o holopense da precisão comunicativa didática e tarística; o holopense pessoal da mentalsomaticidade; o holopense pessoal enciclopedista; a assinatura pensênica vocabular; os lexicopenses parapedagó-

gicos; a lexicopensenidade paradidática; os ortopenses; a ortopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os cosmoetopenses; a cosmoetopensenidade; a autorganização pensênica refletindo o autodesassédio mentalsomático; a pensenidade enriquecida pelos dicionários cerebrais e paracebrais em expansão.

Fatologia: o neuroléxico parapedagógico; o estudo e registro das experiências inerentes à práxis parapedagógica; a Parapedagogiologia, enquanto campo linguístico e lexicológico; a expressão em conceitos parapedagógicos utilizados nas interrelações sociais multidimensionais; a cognição parapedagógica; a leitura e o estudo atualizados das publicações conscienciológicas; a memória lexical parapedagógica; o dicionário cerebral analógico; a dificuldade em encontrar palavras no processo comunicativo; a demanda por neologismos; a tradução mais fidedigna das paravivências reeducativas; o aprimoramento contínuo da tarefa do esclarecimento; o levantamento dos conhecimentos prévios dos interlocutores antes da apresentação de neoconceitos; a transposição paradidática realizada na tarefa, com as necessárias transformações adaptativas do conhecimento conscienciológico; a dinâmica da evolução idiomática; os ruídos de comunicação no set parapedagógico decorrente da falta de ressignificação de palavras e expressões; o empréstimo das expressões de outros idiomas; o acervo lexical de neoidéias evolutivas da conscin; as lacunas semânticas do autoneuroléxico; as origens do acervo neurolexical; as atualizações, estudos e reflexões contínuos sobre os neoconceitos conscienciológicos calibrando o neuroléxico verponológico; a reciclagem intraconscinial impulsionada pelo uso dos neologismos conscienciológicos; a polivalência mentalsomática; o discurso tarístico refletindo o neuroléxico pessoal avançado; a criação e uso de neologismos parapedagógicos precisos na comunicação; a transmissão de neovocabulários na profilaxia de possíveis equívocos polissêmicos; a docência conscienciológica e a escrita parapedagógica colocando em prática o papel interassistencial da conscin tarística; a desassedialidade mentalsomática crescente a partir dos esforços voltados às neopensenizações, neodebates e neogescons; o potencial tarístico de parcerias pedagógicas e decorrente soma dos autoneuroléxicos dos docentes de Conscienciologia envolvidos; o desassédio mentalsomático respaldado pelo acervo de vocábulos parapedagógicos tarísticos; a cosmovisão assistencial parapedagógica aplicada à versatilidade vocabular permitindo esclarecer, multidimensionalmente, diferentes tipos de consciências o dicionarista parapedagogo porta-voz da comunidade linguística da Parapedagogiologia; a abordagem intelectual atacadista e cosmovisiológica; a ampliação do neuroléxico parapedagógico propiciado pelas participações em reuniões do *Conselho de Parapedagogia da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN); as contribuições à cognição parapedagógica propiciadas por atividades na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no desbloqueio dos chacras superiores; o domínio energolaringochacral; a conexão homeostática coronochakra-laringochacra; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o parapsiquismo intelectual; a autopredisposição às inspirações extrafísicas; a comunicação telepática precisa dos amparadores extrafísicos; os experimentos parapsíquicos pessoais ampliando a abrangência do neuroléxico; as retrocognições e recuperações de cons quanto ao *Curso Intermisso* contribuindo para o esclarecimento e melhor aproveitamento na intrafísicalidade; a conexão com o amparo de função no exercício da docência conscienciológica; a parapresença de alunos extrafísicos não detectados; a desassim autoconsciente; a megadefasagem comunicacional a maior do conscienciês; as vivências parapsíquicas inéditas sem palavras para a descrição acertada; a representação mais realista dos parafatos observados; o padrão comunicativo esclarecedor das comunexes evoluídas; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo holossomático*; o *sinergismo comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*; o *sinergismo disponibilidade assistencial-tarefa do esclarecimento*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo Pedagogia-Parapedagogia*.

Principiologia: o *princípio da comunicação interassistencial*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regando o uso e aplicação dos vocábulos na autexpressão.

Teoriologia: a *teoria dos dicionários cerebrais*; as *teorias dos saberes comunicativos*; as *teorias da aprendizagem*; a *teoria e prática da interassistencialidade*.

Tecnologia: as *técnicas parapedagógicas*; as *técnicas de assistência interconscienciais*; a *técnica da circularidade*; a *técnica da consulta a 50 dicionários*; a *técnica da autexposição didática*; a *técnica de registro*; a *técnica da associação de ideias*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da análise da conscin tricerebral*.

Voluntariologia: o *voluntariado na docência conscienciológica nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *voluntário docente veterano exemplarista*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico da Holomnemônica*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Automental-somatologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Lexicólogos*; o *Colégio Invisível dos Lexicógrafos*; o *Colégio Invisível dos Neologistas*; o *Colégio Invisível dos Pensenólogos*; o *Colégio Invisível dos Recexólogos*; o *Colégio Invisível dos Infocomunicólogos*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito da Higiene Mental na qualificação da holomemória*; o *efeito teático, mental-somático, dos dicionários cerebrais*; os *efeitos do taquipsiquismo no acesso lexical rápido e exato no momento da comunicação verbal*; o *efeito recinológico da comunicação tarística docente*; o *efeito da autexemplificação*; o *efeito potencializador da reflexão sobre os conteúdos conscienciológicos*; o *efeito esclarecedor da explicitação verponológica*; o *efeito homeostático experimentado pelo docente de Conscienciologia pós-tares exitosa*.

Neossinapsologia: as *multissinapses*; as *neossinapses*; as *parassinapses*; a *aquisição continuada de neossinapses vocabulares mantendo o dicionário cerebral atualizado e ampliado*; as *neossinapses consequentes das conexões didáticas e paradidáticas entre o conhecimento prévio e a abordagem verponológica avançada*; as *extrapolações sinápticas*.

Ciclologia: o *ciclo mnemônico atenção-seleção-retenção-recuperação*; o *ciclo alternante ensinar-aprender*; a *relevância do cérebro intelectualmente ativo em todo o ciclo etário intrafísico da conscin lúcida*; o *ciclo da práxis parapedagógica sustentando a utilização e a ampliação do dicionário cerebral verponológico*.

Enumerologia: o *neuroléxico parassinalético*; o *neuroléxico parafenomênico*; o *neuroléxico paracasuístico*; o *neuroléxico paramnemônico*; o *neuroléxico parapolimático*; o *neuroléxico paraverponológico*; o *neuroléxico parapedagógico*.

Binomiologia: o *binômio estudo-sinapse*; o *binômio tares-desassédio*; o *binômio ideia-conceito*; o *binômio metáfora-rapport*; o *binômio cultura geral-neuroléxico parapedagógico*; o *binômio omnileitura funcional-parapsiquismo intelectual*.

Interaciologia: a *interação paragenética-genética-autodidatismo*; a *interação dicionário cerebral-sinalética parapsíquica pessoal*; a *interação maturidade emocional-elaboração mental-diálogo interassistencial*; a *interação paracerebral amparador extrafísico-docente qualificando a mediação de conteúdo parapedagógico*; a *interação cérebro dicionarizado-interassistencialidade expandida*.

Crescendologia: o *crescendo* *aprendente-semperaprendente*; o *crescendo* *evolutivo* *dicionários cerebrais-enciclopédia cerebral*; o *crescendo* *homeostático* *da comunicabilidade docente*; o *crescendo* *autoneuroléxico* *parapedagógico-teática docente*.

Trinomiologia: o *trinômio* *intelectualidade-autoparapsiquismo-comunicabilidade*; o *trinômio* *motivação assistencial-estudo-desenvolvimento do autoneuroléxico parapedagógico*.

Polinomiologia: o *polinômio* *associativo* *definição-sinônimos-exemplos-características-relações-cotejos-esquemas*; o *polinômio* *pensar correto-falar correto-refletir correto-escrever correto*.

Antagonismologia: o *antagonismo* *aluno adverso / paradigma consciencial*; o *antagonismo* *sinônimo / antônimo*; o *antagonismo* *cérebro vigoroso / cérebro estéril*; o *antagonismo* *supermemória / hipomnésia*; o *antagonismo* *informador de verpons / impositor de dogmas*.

Paradoxologia: o *paradoxo* *de o assistente ser o primeiro assistido*; o *paradoxo* *de quem ensina ser quem mais aprende*; o *paradoxo* *de o aluno poder ter mais conhecimento se comparado ao professor*.

Politicologia: a *democracia* *da educação*; a *lucidocracia*; a *argumentocracia*; a *verponocracia*; a *discernimentocracia*; a *evoluciorocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei* *do maior esforço* *no alargamento do autoneuroléxico parapedagógico*; as *leis da Neurociência*; as *leis da Parafisiologia Holomnemônica*; a *lei* *do maior esforço intelectual* *aplicado à retenção mnemônica*.

Filiologia: a *mnemofilia*; a *comunicofilia*; a *argumentofilia*; a *bibliofilia*; a *leiturofilia*; a *teaticofilia*; a *gesconofilia*; a *interassistenciofilia*; a *parapedagogiofilia*.

Fobiologia: a *profilaxia* *à neofobia evolutiva*; o *declínio* *da lexicofobia*; a *erradicação* *da intelectofobia*.

Sindromologia: a *evitação* *da síndrome da dispersão consciencial*; a *nulificação* *da síndrome da mediocrização vocabular*.

Maniologia: a *profilaxia* *da mania* *de “querer saber tudo”* *dificultando a comunicação tarística*.

Mitologia: o *mito* *de o professor saber tudo a respeito do assunto*; o *mito* *de realizar a tares sem dicionário cerebral desenvolvido e aplicado nas transposições didáticas esclarecedoras*; o *mito* *de possuir amplo neuroléxico parapedagógico ser garantia suficiente para a realização da tares*.

Holotecologia: a *lexicoteca*; a *mnemoteca*; a *argumentoteca*; a *cognoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *comunicoteca*; a *convivioteca*; a *ortopensenoteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Cogniciologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Neurolexicologia*; a *Holocerebrologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Lexicologia*; a *Erudiciologia*; a *Comunicologia*; a *Taristicologia*; a *Verponologia*; a *Holomemoriologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência lúcida*; o *ser* *interassistencial*; a *pessoa comunicadora*; a *personalidade culta*; a *conscin erudita*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin mentalsomática*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *parapedagogo*; o *docente conscienciológico*; o *comunicólogo*; o *comunicador*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *lexicógrafo*; o *neologista*; o *comunicólogo*; o *professor*; o *leitor*; o *pesquisador*; o *cosmanalista*; o *tradutor*; o *literato*; o *verbetólogo*; o *poliglota*; o *revisor*; o *autor*; o *conscienciólogo*; o *cognopolita*; o *duplista*; o *proexista*; o *conviviólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcicologista*; o *projeto* *consciente*; o *pesquisador*; o *voluntário*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *parapedagoga*; a *docente conscienciológica*; a *comunicóloga*; a *comunicadora*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista cons-*

ciencial; a lexicógrafa; a neologista; a comunicóloga; a professora; a leitora; a pesquisadora; a cosmanalista; a tradutora; a literata; a verbetóloga; a poliglota; a revisora; a autora; a consciencióloga; a cognopolita; a duplista; a proexista; a convivióloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepciologista; a projetora consciente; a pesquisadora; a voluntária; a tertuliana; a verbetógrafa; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens dictionarisor*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens sapientior*.

V. Argumentologia

Exemplologia: neuroléxico parapedagógico *elementar* = aquele adstrito ao professor júnio, adquirido por meio das fases preparatória e inicial voltadas ao exercício da docência conscienciológica; neuroléxico parapedagógico *avançado* = aquele do parapedagogo semperaprendente veterano, conquistado a partir de estudos e pesquisas no *labcon* multidimensional da práxis conscienciológica tarística, expresso em gestações conscienciais da especialidade Parapedagogiologia.

Culturologia: o combate à *cultura do professor teorirão ou da professora teoricona*; a *cultura do dicionário cultural cerebral*; a *cultura da Taristicologia*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da Reeducaciologia*; a *cultura da Parapedagogiologia*.

Influências. Segundo a *Experienciologia*, a construção do próprio neuroléxico parapedagógico é influenciada por fatores intra e extraconscienciais. A herança paraneuroléxica da conscin intermissivista remete às experiências parapedagógicas do *Curso Intermissivo*. As influências lexicais extraconscienciais ocorrem por meio dos estudos reflexivos e experiências educacionais nas *Instituições Conscienciocêntricas*, na CCCI.

Neuroléxico. Concernente à *Consolidaciologia*, a dinâmica cognitiva, pelos autesforços pessoais de estimular as interconexões relacionadas à Parapedagogia entre os dicionários cerebral e paracerebral, favorece a consolidação de neoconstructos e neossinapses em ambas as instâncias, amplificando e potencializando o autoneuroléxico parapedagógico da consciência.

Parapedagogia. De acordo com a *Analiticologia*, nas interlocuções e gescons relacionadas à Parapedagogiologia, faz-se necessário a transposição didática das memórias das aprendizagens do *Curso Intermissivo*, dos conhecimentos parapedagógicos publicados, dos conteúdos aprendidos nas ICs e das experiências pessoais parapsíquicas exemplaristas, convertendo-os em conhecimentos compreensíveis, técnicos, precisos, satisfatórios e interassistenciais.

Caracterologia. Pelos critérios da *Neurolexicologia*, eis, na ordem alfabética, 10 atributos, qualidades ou faculdades desejáveis à conscin docente de Conscienciologia, homem ou mulher, necessários ao desenvolvimento do neuroléxico parapedagógico:

01. **Autorganização:** *dedicação* aos estudos reflexivos e registros sistemáticos das experiências parapedagógicas.

02. **Cognição:** *dedicação* aos cuidados com a saúde cerebral e ao desenvolvimento cognitivo crescente acerca de tudo (Tudologia).

03. **Comunicabilidade:** *dedicação* ao aprimoramento técnico da capacidade comunicativa, a partir do uso de termos, palavras e expressões qualificadores da expressão pessoal vasta, abrangente e acessível.

04. **Cosmovisão:** *dedicação* à ampliação das visões holossomática, bioenergética, multi-dimensional, seriexológica e evolutiva relacionadas à Parapedagogiologia.

05. **Criatividade:** *dedicação* à criação e desenvolvimento de autestratégias para a ampliação do neuroléxico parapedagógico pessoal.

06. **Discernimento:** *dedicação* quanto à acuidade e profilaxia aos assédios, equívocos e erros na expressão parapedagógica pessoal, pela ampliação dos recursos autoterapêuticos.

07. **Memória:** *dedicação* ao cultivo do foco e da concentração necessários à retenção e posterior acesso aos registros mnemônicos relacionados aos conhecimentos parapedagógicos, de modo ágil e confiável.

08. **Parapsiquismo mentalsomático:** *dedicação* ao desenvolvimento parapsíquico e comunicação com os amparadores de função em atividades mentaissomáticas parapedagógicas.

09. **Racionalidade:** *dedicação* à priorização da manifestação lógica por meio do pensamento parapedagógico justo, íntegro e reto.

10. **Vontade:** *dedicação* à determinação para a ampliação de conhecimentos específicos de termos, palavras, conceitos e acepções da Parapedagogia.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o neuroléxico parapedagógico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
03. **Competência parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Comunicação tarística docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Conteúdo parapedagógico:** Parapedagogiologia; Homeostático.
06. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
07. **Dicionário cerebral verponológico:** Polineurolexicologia; Homeostático.
08. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
09. **Neuroléxico invexológico:** Invexologia; Homeostático.
10. **Neuroléxico polissêmico:** Polineurolexicologia; Homeostático.
11. **Ortoneuroléxico:** Neurolexicologia; Homeostático.
12. **Práxis parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Teática do neuroléxico analógico:** Autopolineurolexicologia; Homeostático.
14. **Tempo dos Cursos Intermissoivos:** Parapedagogiologia; Homeostático.
15. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.

OS AUTESFORÇOS NA DICIONARIZAÇÃO CEREBRAL PARAPEDAGÓGICA PESSOAL CONSTITUEM INVESTIMENTO EVOLUTIVO ÍMPAR DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, NA QUALIFICAÇÃO DA DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de docente de Conscienciologia, valoriza o desenvolvimento do autoneuroléxico parapedagógico? Na escala de 1 a 5, qual nível de esforço pessoal vem aplicando para a autoqualificação na interlocução tarística verponológica?

Bibliografia Específica:

1. **Abbate**, Celina Márcia de Souza; *A Lexicologia e a Teoria dos Campos Lexicais*; Artigo; *Anais do XV Congresso Nacional de Linguística e Filologia*; Instituto de Letras do Estado do Rio de Janeiro; 22-26.08.2011; Rio de Janeiro, RJ; *Cadernos do Congresso Nacional de Linguística e Filologia* (Cadernos do CNLF); V. XV; N. 5; 1 E-mail;

1 microbiografia; 1 enu.; 8 refs.; *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos* (CiFEFIL); Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 1.332 a 1.343.

2. **Dalgalarrondo**, Paulo; *Evolução do Cérebro: Sistema Nervoso, Psicologia e Psicopatologia sob a Perspectiva Evolucionista*; 462 p.; 4 partes; 14 caps.; 34 enus.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 26 tabs.; 859 refs.; alf.; 25 x 17 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2011; páginas 279 a 309.

3. **Rousseau**, Jean-Jacques; *Ensaio sobre a Origem das Línguas* (*Essai sur l'Origine des Langues*); In: **Rousseau**; int. Lourival Gomes Machado; trad. Lourdes Santos Machado; 336 p.; 8 partes; 20 caps.; Coleção: *Os Pensadores*; Vol. 1; 1 microbiografia; br.; 21 x 13 cm; *Nova Cultural*; São Paulo, SP; 1997; páginas 245 a 256.

4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 bloq; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 970, 1.140 e 1.235.

Webgrafia Especifica:

1. **Klein**, William; *Transposição Didática e Transposição Paradidática*; Artigo; *Anais do IV Simpósio de Parapedagogia*; *Revista de Parapedagogia*; Edição Especial; REAPRENDENTIA; 6-7.10.2018; Foz do Iguaçu, PR; 1 microbiografia; Foz do Iguaçu, PR; Vol. 8; N. 8; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 41 a 55; disponível em: <<https://reaprendentia.org/parapedagogia/index.php/revista/article/view/104>>; acesso em: 11.08.2024; 18h18.

L. V. S.